

DESENVOLVIMENTO MORAL E PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: ESTUDO DE CASO NAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS DO PROGRAMA ESCOLAS 2030

Thiago Corado Lima

Doutorando – Programa de Pós-graduação em Educação – UNESP – campus Marília/SP

Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia Moral e Educação Integral – GEPPEI

Supervisor de Ensino na Secretaria Municipal da Educação de Assis/SP

Resumo

Pensando na Educação que atualmente vigora na maior parte das escolas brasileiras, observa-se que esta não atende a uma formação humana integral, sendo frequentemente reduzida à classificação por séries, a métodos de repetição e à transmissão de conhecimentos organizados em conteúdos compartimentados em disciplinas. Propondo uma ruptura com esse modelo de Educação, o Programa Escolas 2030 tem como foco central acolher organizações educativas inovadoras e criativas, sendo um programa global de pesquisa-ação que busca criar novos parâmetros de avaliação da aprendizagem com base na Educação Integral e transformadora, visando garantir o ODS 4. Nesse contexto, emergem, de forma contra-hegemônica, as escolas democráticas, que questionam, em suas bases, a passividade do aluno e a sujeição à autoridade e ao currículo seriado da escola tradicional, os quais comprometem a construção do conhecimento e da autonomia moral. Diante disso, coloca-se a seguinte questão: em que medida os princípios da Educação Integral se materializam nas diferentes dimensões das organizações educativas no âmbito do Programa Escolas 2030? O estudo tem por objetivo investigar as oportunidades de desenvolvimento moral no contexto das organizações educativas elegidas pelo Escolas 2030. Para tanto, optou-se por uma abordagem qualitativa, delineada por meio do método de estudo de caso, realizado em três escolas públicas vinculadas ao Programa, localizadas no estado de São Paulo. Os instrumentos buscam avaliar cinco dimensões: gestão, currículo, ambiente, metodologia e intersetorialidade. A perspectiva teórica fundamenta-se na Epistemologia Genética. Trata-se de uma pesquisa de doutorado em andamento, cuja conjectura básica é que o modelo de Educação Democrática apresenta maior aderência aos princípios da Educação Integral, constituindo-se como alternativa viável para a resignificação das práticas da escola contemporânea e para o desenvolvimento da autonomia moral.

Palavras-chave: Programa Escolas 2030. Educação Integral. Escolas Democráticas. Epistemologia Genética.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. **Mapa de Inovação e Criatividade na Educação Básica. SIMEC**. Brasília, DF, 22 dez. 2015. Disponível em: https://simec.mec.gov.br/educriativa/mapa_questionario.php. Acesso em: 20 abr. 2026.

ESCOLAS 2030. **Inovar e avaliar aprendizagens transformadoras**. Educação Integral: Escolas 2030, 2026. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/especiais/escolas-2030/#aprendizagens-modal>. Acesso em: 20 abr. 2026.

LIMA, Thiago Corado; BATAGLIA, Patrícia Unger Raphael. **Programa Escolas 2030: construindo oportunidades para um modelo de Educação Integral a partir de práticas educativas inovadoras**. In: PAIVA-ALVES, C.; BERTACINI, F. L. A. (org.). **Quando a escuta transforma a educação**. 1. ed. Bauru: Gradus, 2025. p. 88–98.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Agenda 2030: objetivos de desenvolvimento sustentável**. Brasília, DF, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4> . Acesso em: 17 de abr. 2026.

PIAGET, Jean. **O Juízo Moral na Criança**. Tradução Elzon Lenardon. São Paulo: Summus, 1994.

YIN, Robert K. **Estudo de caso planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2001.